



INSTITUTO DE HISTÓRIA
COLEGIADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO

1. Identificação

Componente curricular: HISTORIA DA AMÉRICA INDEPENDENTE				
Unidade ofertante: Instituto de História				
Código: INHIS31504		Período: 5º. Período		Turma: I
Carga horária: 60H			Natureza:	
Teórica: 60h	Prática:	Total: 60h	Obrigatória (<input checked="" type="checkbox"/>)	Optativa (<input type="checkbox"/>)
Professor(a): Mônica Brincalpe Campo			Ano/Semestre: 2026/1	
Observações:				

2. Ementa

Nacionalismo, Imperialismo, Liberalismo, conservadorismo e autoritarismo na formação e consolidação dos Estados nacionais nas Américas. Ditaduras e Revoluções/conflitos/guerras americanas no século XX. Teoria política e pensamento social nas Américas. Identidades culturais, intelectuais e artísticas nas Américas. Link das disciplinas: <http://www.inhis.ufu.br/graduacao/historia-bacharelado/fichas-de-disciplinas>

3. Justificativa

Desde o final do século XVIII, uma nova experiência de organização das sociedades passou a ser vivenciada e promovida por todo continente americano. Movimentos sociais e políticos explodiram em reivindicações de mudanças e envoltos com projetos diversos em disputas de poder. Estados e Nações foram sendo formados tanto por meio de grandes conflitos como também de muitas negociações. O Liberalismo político, o Conservadorismo e o autoritarismo resistiram em permanentes disputas a constituírem os novos Estados, sendo forjadas identidades nacionais por meio de diversas tramas. Se o século XIX é conhecido como o da construção dessas novas estruturas de Estados Nacionais, o século XX foi aquele em que os projetos foram disputados com constantes pressões sociais, com novas culturas políticas e incessantes repressões desdobradas em práticas ditatoriais. Os avanços de conquistas de direitos cidadãos nos campos sociais e civis seguem em descontínuos processos, com revezes e recuos, mas em permanentes resistências. Ao longo do século XX, as populações migraram para espaços urbanos e a emergência desta nova situação marcaram novos comportamentos e valores. O século XXI ingressou sob a égide de clamores de políticas públicas, participação cidadã e avolumada por uma sociedade de consumidores em um mundo onde a presença humana e os impactos desta vivência fazem emergir os limites globais do uso desenfreado da natureza. Territórios vastos ainda preservados estão sob disputas, pois nas Américas permanecemos sob a cultura econômica calcada na exportação de produtos primários, agora denominados de “commodities”, sejam eles agrícolas ou minerais, como também nas práticas do poder político a partir da concentração da terra em poucas



mãos, o que provoca os desequilíbrios das vivências em mega cidades e ao mesmo tempo os vazios populacionais dos campos, ainda que com muita resistência e disputas daqueles que ali residem e querem permanecer. Ribeirinhos, comunidades rurais, povos originários e comunidades que foram constituídas pelos processos de resistências contra os escravismos e subjugações sociais são as culturas responsáveis pela preservação da natureza e ainda de produções agrícolas voltadas para a alimentação. As emergências climáticas são especialmente sentidas pelas populações que nesta etapa do *antropoceno* encontram nos saberes dos povos originários deste continente a maior esperança de sobrevivência para barrar o caos que se vislumbra. As Américas se ressentem destes processos de conquistas e resistências, em permanente tensão, como ainda em possibilidades afirmativas de respostas de futuro.

4. Objetivo

4.1. Objetivo Geral:

- Analisar e comparar a formação e consolidação dos Estados nacionais nas Américas com ênfase nas disputas políticas, ideológicas e culturais entre projetos de nação e resistências culturais nos séculos XIX, XX e XXI

4.2. Objetivos Específicos:

- Estudar as transformações da concepção de cidadania ao longo da história das nações nas Américas e sua relação com as disputas entre projetos nacionais;
- Analisar o papel das guerras na configuração das identidades nacionais americanas;
- Comparar as experiências históricas entre diferentes Estados a partir de recortes temáticos;
- Discutir o papel dos intelectuais e dos artistas nos processos de disputas em torno de projetos de nação e de nacionalidade nas Américas;
- Investigar e discutir a emergência do decolonial como proposição de resistência latino-americana;

5. Programa

1. **UNIDADE I – Introdução ao tema**
2. **UNIDADE II – Processos de Independência nas Américas**
 - a. Independências nas Américas
 - b. EUA – Guerra Civil
 - c. EUA e América Latina
3. **UNIDADE III – Revoluções do século XX**
 - a. Revolução Mexicana
 - b. Revolução Cubana
4. **Unidade IV – Populismos nas Américas**
 - a. Argentina e México
 - b. Reformismo e políticas sociais
5. **Unidade V - Ditaduras Cívico-Militares - Chile e Argentina**
 - a. Ditadura;
 - b. Democracia;
 - c. Memória e História

6. Metodologia

Aulas expositivas dialogadas, com utilização de recursos didáticos (artigos indicados pela professora, exposições orais utilizando quadro e giz em sala de aula, além de recursos audiovisuais) que facilitem a assimilação de conteúdo. O material preparado pela professora será repassado aos alunos da disciplina, optando-se por materiais disponíveis nas revistas acadêmicas qualificadas oferecidas on-line e e-books acessíveis aos discentes. Haverá também o preparo de conteúdo assíncrono a ser facilitado em plataformas virtuais de ensino (Google Sala de Aula, ou



similar), utilizando os textos previamente escolhidos pela professora e material audiovisual que contribuam no processo de ensino/aprendizagem crítico do discente.

6.1 Cronograma das atividades

DATA	ATIVIDADE
23/04	Apresentação da disciplina: conteúdos, atividades e avaliações. Semana de atividades de recepção dos discentes
UNIDADE I – Introdução ao tema	
30/04	Formação dos Estados Nacionais nos sécs. XIX e XX. Artigo: ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas : Reflexões sobre a Origem e a Propagação do Nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. Artigo complementar: BHABHA, Homi K. “DissemiNation: time, narrative, and the margins of the modern nation”. In: BHABHA, Homi K. Ced.) Nation and narration. New York: Routledge, 1995. BALLESTRIN, Luciana. (2013). América Latina e o giro decolonial. Revista Brasileira de Ciência Política, (11), 89-117.
06/05	Artigo: BUCK-MORSS, Susan. Hegel e o Haiti. Novos Estudos 90. Julho de 2011. Artigo Complementar: Pinheiro, M. S. (2017). As independências do Haiti e da América Hispânica na Correspondência de Thomas Jefferson (1791-1822). <i>Revista Eletrônica Da ANPHLAC</i> , (22), 60–85. Morel, Marco. A Revolução do Haiti e o Brasil Escravista : O que não deve ser dito. 1.sd. – Jundiá, SP: Paco, 2017. Podcast: <i>Uma Tupá no Tempo</i> : O Haiti e os intelectuais negros que mudaram a Revolução Francesa REPOSIÇÃO DE AULA DE QUINTA-FEIRA
UNIDADE II - Processos de Independência nas Américas	
07/05	SOARES, Gabriela P. e SCARELLI, Rafael D. Dossiê: <i>Independências Latino-Americanas</i> . Revista USP, n.130 (2021). Podcast - <i>Hora Americana</i> Episódio #100 Independências e identidades nos EUA e América Espanhola Complementares Episódio #13 – Pensando as independências na América Espanhola Episódio #38 – Argentina: unitários e federalistas na construção da nação AVALIAÇÃO PRESENCIAL – UNIDADE I PROVA PRESENCIAL – 30 PONTOS
14/05	Guerra Civil Americana – O Nascimento de uma Nação Podcast <i>Hora Americana</i> Episódio #72 – Guerra Civil nos EUA: os antecedentes do conflito que formou a nação Episódio #73 – Estados Unidos após a Guerra Civil Recomendação: Canal do Sorrilha - YouTube Complementar: Peter Eisenberg. <i>Guerra Civil Americana</i> . São Paulo: Brasiliense, 1999.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



	Atividade avaliada: apresentação de Fonte para pesquisa temática (individual ou grupo – 30ptos)
21/05	Relações entre EUA e Américas – Guerra Hispano Americana e Doutrina Monroe Complementar: PECEQUILO, C. Política Externa dos Estados Unidos: continuidade ou mudança. Ed. UFRGS. Porto Alegre, 2003. MONIZ BANDEIRA, Luiz A. Formação do império americano: da guerra contra a Espanha á guerra contra o Iraque. RJ, Civilização Brasileira, 2005. Atividade avaliada: apresentação de Fonte para pesquisa temática (individual ou grupo – 30ptos)
UNIDADE III – Revoluções nas Américas	
28/05	<i>Revolução Mexicana</i> Discussão do texto: PÉROLA Dantas Barros, M. L. (2020). A Revolução Mexicana nos livros didáticos de História do PNL D 2018. <i>Revista Eletrônica Da ANPHLAC</i> , 20(28), 49–82. Complementar: RAMPINELLI, Waldir José. A Revolução Mexicana: seu alcance regional, precursores, luta de classes e a relação com os povos originários. <i>Revista Espaço Acadêmico</i> v. 11 nº 126, novembro de 2011 Brito, E. (2023). Luz, Câmera e Revolução: Francisco Villa no Cinema Mexicano. <i>Revista Eletrônica Da ANPHLAC</i> , 23(35), 175–198. Sampaio Barbosa, C. A., & Dias, N. V. (2018). Apresentação do dossiê "O México no século XX e o centenário da constituição de 1917". <i>Revista Eletrônica Da ANPHLAC</i> , (23), 1–4. Atividade avaliada: apresentação de Fonte para pesquisa temática (individual ou grupo – 30ptos)
11/06	<i>Revolução Cubana</i> Discussão do texto: AYERBE, Luis Fernando. A Revolução Cubana. São Paulo: UNESP, 2004. Complementar: Mendes, R. A. S. (2013). Pensando a Revolução Cubana: nacionalismo, política bifurcada e exportação da Revolução. <i>Revista Eletrônica Da ANPHLAC</i> , (8). Atividade avaliada: apresentação de Fonte para pesquisa temática (individual ou grupo – 30ptos)
UNIDADE IV – Populismo – Políticas sociais	
18/06	<i>Populismos nas Américas</i> FARIAS Filho, Luiz Alves. Populismo na América Latina. <i>Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação</i> . SP, v.7.n11.nov.2021. Complementar: CAPELATO, Maria Helena Rolim. Populismo latino-americano em discussão. <i>In:</i> FERREIRA, Jorge (org.). O Populismo e sua história: debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, p. 125-165. Atividade avaliada: apresentação de Fonte para pesquisa temática (individual ou grupo – 30ptos)
25/06	SILVA, P. R. (1). <i>Revista Argentina: peronismo, cultura e a tradição liberal-democrática argentina (1949-1950)</i> . <i>História Social</i> , (19), 193-214. Complementar:



	FERRERAS, Norberto O. A Sociedade de massas: O populismo. <i>In</i> : AZEVEDO, Cecília; RAMINELLI, Ronald (org.). História das Américas . Rio de Janeiro: FGV, 2011, p. 213-240. _____ . Memória e história de Eva Perón. REVISTA DE HISTÓRIA, v. 1, p. 143, 2014. Atividade avaliada: apresentação de Fonte para pesquisa temática (individual ou grupo – 30pts)
UNIDADE V – Ditaduras Civis-Militares	
02/07	<i>Seminário/Relatório – Chile e Argentina – Ditadura – 30pts</i> Bibliografia específica a ser indicada pela docente para a atividade a partir das demandas temáticas
09/07	<i>Seminário/Relatório – Chile e Argentina – Democracia – 30pts</i> Bibliografia específica a ser indicada pela docente para a atividade a partir das demandas temáticas
23/07	<i>Seminário/Relatório – Chile e Argentina – Memória e História – 30pts</i> Bibliografia específica a ser indicada pela docente para a atividade a partir das demandas temáticas
30/07	Avaliação de recuperação para aqueles que obtiveram 75% de presença, mas não alcançaram 60% de desempenho em notas
06/08	Vista de Notas - Discussão dos resultados.

7. Avaliação

- 1ª. Avaliação: prova presencial - Unidade I - 30 pontos
- 2ª. Apresentação de Fonte para análise de temática da aula – 30 pontos (Unidades II, III e IV)
- 3ª. Avaliação: Seminário e Relatório - individual ou em grupo – 30 pontos (Unidade V)
- Participação nas aulas e atividades em sala de aula – 10 pontos

Uso de IA. Em conformidade com o documento Diretrizes para o uso de Inteligência de Inteligência Artificial no Ensino Superior, na disciplina admite-se o uso de recursos de IA, desde que observados as seguintes recomendações: Declarar o uso de IA, a ferramenta e a finalidade. A IA generativa poderá ser utilizada de forma ética e como forma de aprimorar/auxiliar a elaboração das atividades. Não é permitido em hipótese alguma erar trabalho sem autoria, falsificar dados, ocultar colaboração da IA.

- Avaliação de Recuperação: será realizada somente pelos discentes que obtiveram mais de 75% da presença. Esta avaliação substituirá a prova ou o seminário e terá pontuação máxima de 30 pontos.

8. Bibliografia

Bibliografia on-line:

- BHABHA, Homi K. “DissemiNation: time, narrative, and the margins of the modern nation”. In: BHABHA, Homi K. Ced.) Nation and narration. New York: Routledge, 1995.
- BALLESTRIN, Luciana. (2013). América Latina e o giro decolonial. Revista Brasileira de Ciência Política, (11), 89-117.
- BRITO, E. (2023). Luz, Câmera e Revolução: Francisco Villa no Cinema Mexicano. *Revista Eletrônica Da ANPHLAC*, 23(35), 175–198.
- BUCK-MORSS, Susan. Hegel e o Haiti. *Novos Estudos* 90. Julho de 2011.



de MORAIS, M. V., & de SOUZA FREDRIGO, F. . (2024). As independências na sala de aula: reflexões e propostas sobre um desconforto docente. *Revista Eletrônica Da ANPHLAC*, 25(38), 90–124.

CALAREZO, B. T., & CARDOSO, C. de C. (2022). As políticas culturais no Chile: os percursos particulares entre o governo da Unidade Popular e a patrimonialização da memória pós ditadura militar. *Epígrafe*, 11(1), 183-203.

DIAS, Katia Helena Rodrigues e MICHELON, Francisca Ferreira (2020). Retratos de mortos e desaparecidos pela ditadura civil-militar brasileira e argentina. RELACult – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade/ Latin American Journal of Studies in Culture and Society V. 06, nº 01, jan-abr., artigo nº 1755.

Pérola Dantas Barros, M. L. (2020). A Revolução Mexicana nos livros didáticos de História do PNL D 2018. *Revista Eletrônica Da ANPHLAC*, 20(28), 49–82.

JOFFILY, M. (2019). Documentos dos EUA referentes às ditaduras do Cone Sul: desafios metodológicos. *Revista Eletrônica Da ANPHLAC*, (025), 275–302.

PINHEIRO, M. S. (2017). As independências do Haiti e da América Hispânica na Correspondência de Thomas Jefferson (1791-1822). *Revista Eletrônica Da ANPHLAC*, (22), 60–85.

RAMPINELLI, Waldir José. A Revolução Mexicana: seu alcance regional, precursores, luta de classes e a relação com os povos originários. *Revista Espaço Acadêmico* v. 11 nº 126, novembro de 2011.

SCHACTAE, Andrea Mazurok. “Mulheres Guerreiras” e o(s) feminino(s) nas instituições armadas na América Latina. *Dimensões: Revista de História da UFES*, v. 36, p. 82-101, 2016.

SOARES, Gabriela P. e SCARELLI, Rafael D. Dossiê: *Independências Latino-Americanas*.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, J. (org). *Caminhos da história da América no Brasil: tendências e contornos de um campo historiográfico*. Brasília: ANPHLAC, 1998.

ANDERSON, Benedict. *Comunidades Imaginadas : Reflexões sobre a Origem e a Propagação do Nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

AYERBE, Luis Fernando. *A Revolução Cubana*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

ARENDT, Hannah. *Sobre a Revolução*. São Paulo: Ed Companhia das Letras, 2011.

AZEVEDO, Cecília e RAMINELLI, Ronald (orgs.) *História das Américas; novas perspectivas*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2011. P. 83-104.

BARBOSA, Carlos Alberto Sampaio. *A Revolução Mexicana*. São Paulo: Editora da UNESP, 2010.

BETHELL, Leslie (Org.). *História da América Latina*. v. IV, V, VI, VII e VIII.

BOURGOYNE, Robert. *A nação do filme*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.

CAMÍN, H. A. & MEYER, L. *À Sombra da Revolução Mexicana – História Mexicana Contemporânea, 1910 - 1989*. São Paulo: Edusp, 2000.

CAPELATO, M. H. R. “Modernismo latino-americano em discussão”. In: FERREIRA, J. (org) *O populismo e sua história*. RJ: Civilização Brasileira, 2001.

CHUST, Manuel y SERRANO, José Antonio (Eds.) *Debates sobre las independências iberoamericanas*.

EISENBERG, Peter. *Guerra Civil Americana*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

FONER, Eric. *Nada além da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra; Brasília: CNPq, 1988.

FUENTES, C. *Espelho Enterrado*. RJ: Rocco, 2001.

JÚNIOR, João Feres. *A história do conceito de Latin America nos Estados Unidos*. Bauru: Editora da USC, 2005.

KARNAL, Leandro et al. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: contexto, 2007. P. 99-171

MADISON. In: *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural: 1979.

MELANDRI, Pierre. *História dos Estados Unidos desde 1865*. Lisboa: Edições 70, 2006.

MISKULIN, Silvia Cezar. *Os Intelectuais Cubanos e a Política Cultural da Revolução (1961-1975)*. São Paulo: Alameda, 2009.

MONIZ BANDEIRA, Luiz A. *Formação do império americano: da guerra contra a Espanha á guerra contra o Iraque*. RJ, Civilização Brasileira, 2005.

NEIBURG, Federico. *Os intelectuais e a Invenção do Peronismo*. São Paulo: EDUSP, 1997.

NOVARO, Marcos; PALERMO, Vicente. *A Ditadura Militar Argentina (1976-1983)*. São Paulo: EDUSP, 2007.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. *Americanos: representações da identidade nacional no Brasil e nos EUA*. Belo Horizonte: editora da UFMG, 2000.



- PASSETTI, Gabriel. *Indígenas e criollos: política, guerra e traição nas lutas no sul da Argentina (1852-1885)*. São Paulo: Alameda, 2012.
- PECEQUILO, C. *Poítica Externa dos Estados Unidos: continuidade ou mudança*. Ed. UFRGS. Porto Alegre, 2003.
- PÉROLA Dantas Barros, M. L. (2020). A Revolução Mexicana nos livros didáticos de História do PNLD 2018. *Revista Eletrônica Da ANPHLAC*, 20(28), 49–82.
- PRADO, Maria Lígia Coelho. *A América Latina no século XIX: tramas, telas e textos*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Bauru: Editora da Universidade do Sagrado Coração, 1999. (Para ler o *Facundo* de Sarmiento, p. 151-177)
- PRADO, M.L. e PELLEGRINO, G. *História da América Latina*. São Paulo: Ed. Contexto, 2014.
- ROMERO, Luis Alberto. *História Contemporânea da Argentina*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- SÁ, Maria Elisa Noronha. *Civilização e Barbárie: a construção da ideia de nação: Brasil e Argentina*. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.
- SARLO, Beatriz. *A Paixão e a Exceção: Borges, Eva Perón, Montoneros*. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- SARMIENTO, Domingo Faustino. *Facundo ou civilização e barbárie*. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.
- SILVA, Fabrício Pereira da. *Vitórias na Crise: trajetórias das esquerdas latino-americanas contemporâneas*. Rio de Janeiro: Ponteio, 2011.
- SHUMWAY, Nicolas. *A Invenção da Argentina*. São Paulo: EDUSP; Brasília: Editora UnB, 2008.

Aprovação

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em:

Coordenação dos Cursos de Graduação em: